

NOTA:

As opiniões expressas nesta Apresentação são de responsabilidade exclusiva do autor e não refletem, necessariamente, a posição institucional da APIMEC Brasil.



25° CONGRESSO **APIMEC** Brasil

Desafios, Transformações e o Futuro do Profissional de Investimento

PAINEL 7 · 17 DE SETEMBRO · 11H00 – 13H00

Novo Governo, Cenários e Desafios Econômicos

Ana Paula Vescovi · Economista

PRINCIPAIS PONTOS

1

A Selic cairá antes do "prêmio" Brasil.

A desaceleração da economia abre espaço para cortes; a curva longa só fecha com uma política fiscal crível.

2

Juros altos já separam vencedores e perdedores.

Crédito, investimento e lucros penalizam mais PMEs, alavancados e negócios de duration longa.

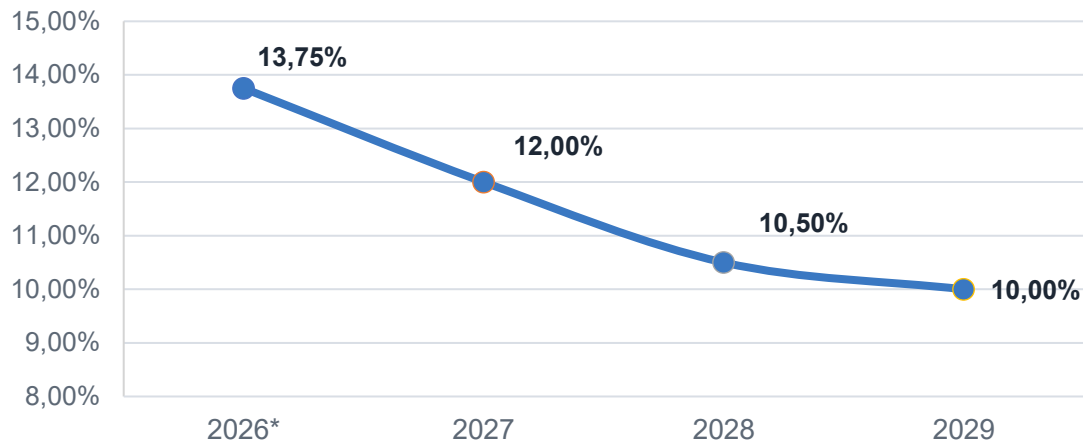
3

A eleição pode mudar o tipo de risco, mas não o diagnóstico.

O mercado observará o time, a coalizão política, a composição do ajuste, a pauta para a economia (produtividade), mas também a execução do orçamento de 2027.

POLÍTICA MONETÁRIA

A Selic recua; mas a taxa pode continuar alta



Fonte: Boletim Focus. * 2026: cenário-base pré-decisão de 16/9.

A pergunta de mercado

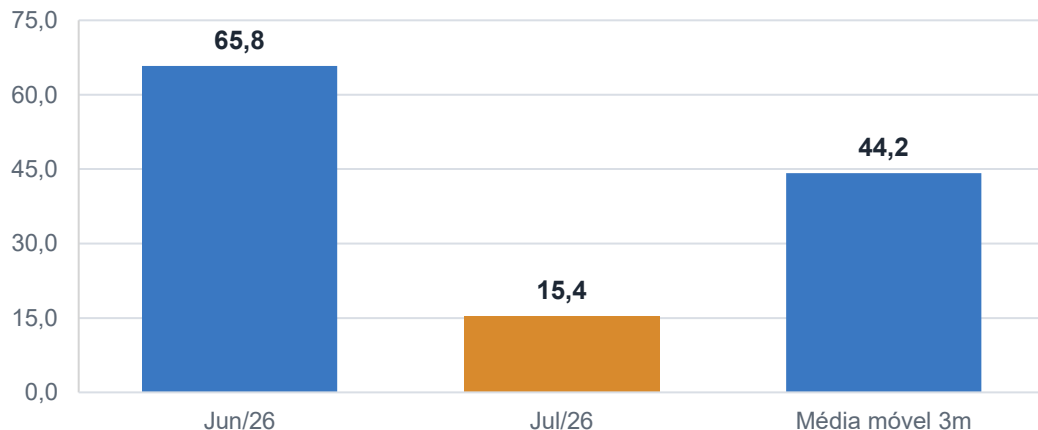
O corte cíclico virá pela desaceleração da atividade.

O fechamento da curva longa exige confiança na trajetória da dívida.

ATIVIDADE · EMPREGO

O emprego ainda sustenta a renda, mas a criação de vagas perdeu força na margem.

CAGED dessazonalizado · mil vagas



5,3%

desemprego na mínima da série

+3,3% a.a.

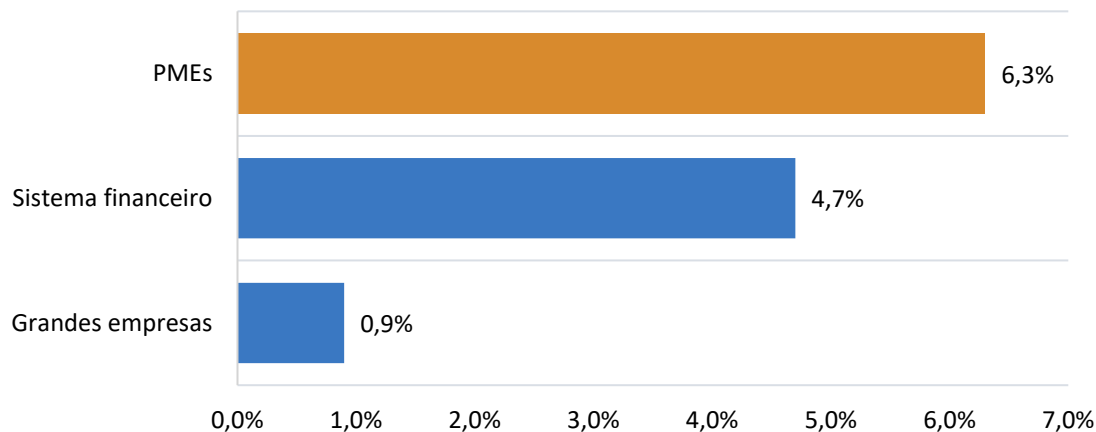
renda real habitual

A desaceleração tem sido gradual

CRÉDITO

As PMEs sentem primeiro o crédito mais caro

Inadimplência · %



Taxa média das concessões: 34% a.a.

O que isso sinaliza

Margens mais frágeis

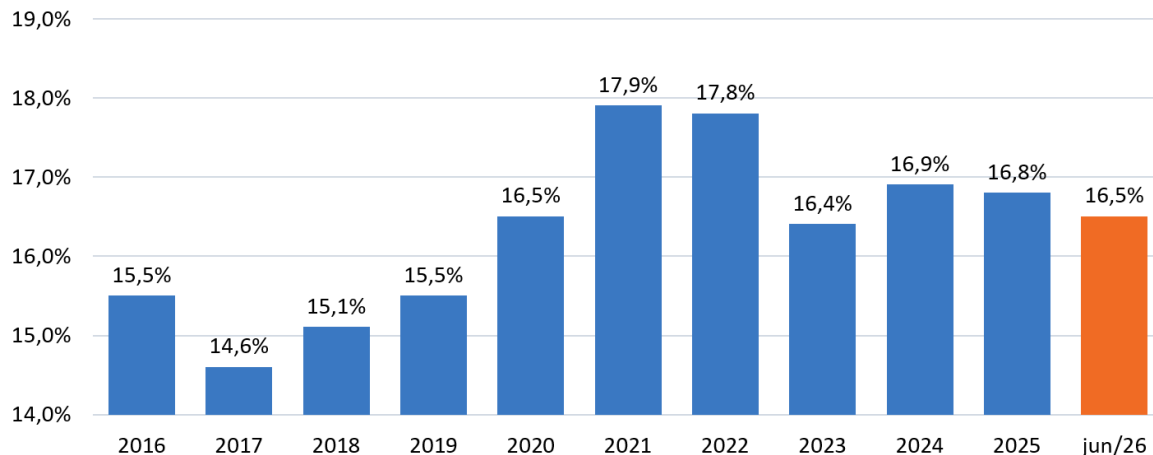
Menor acesso a capital

Mais seleção de crédito

INVESTIMENTO

A taxa de investimento desacelera, em patamar mais baixo.

Taxa de investimento · % do PIB



+1,4% a/a

FBCF no 2T26

+1,2% t/t

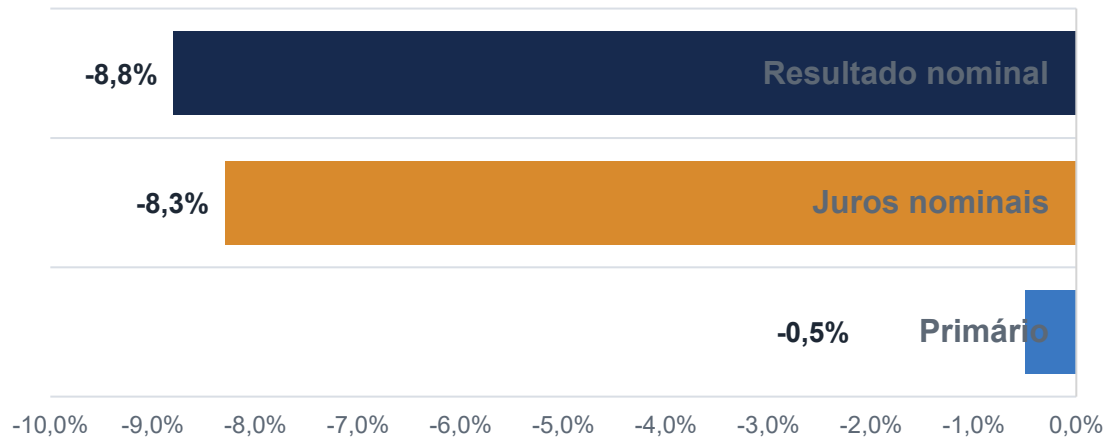
com ajuste sazonal

**Há visível perda de fôlego
na economia.**

FISCAL

O primário insuficiente realça a contribuição dos juros

% do PIB · 2026



A dinâmica da dívida
depende de

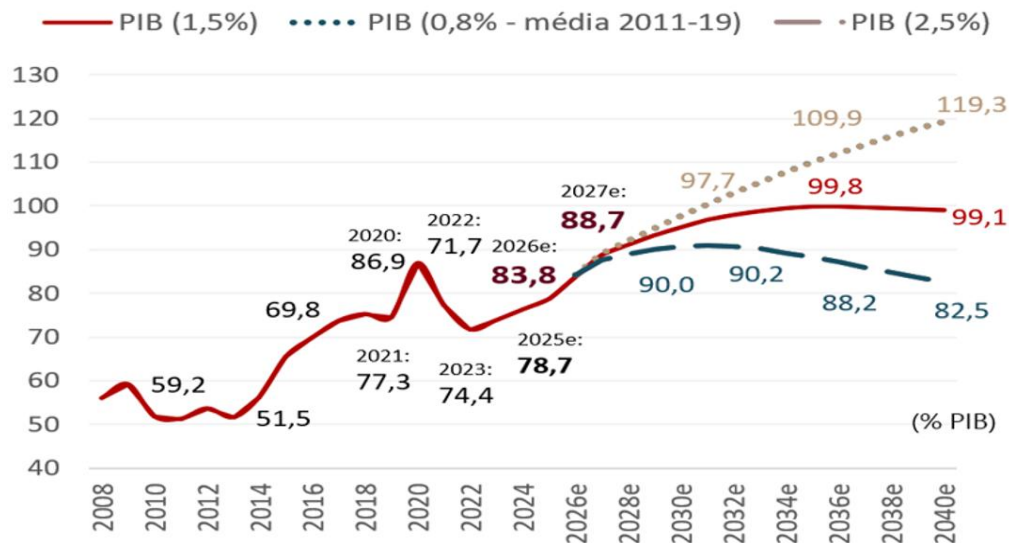
**resultado primário
+ custo médio
– crescimento
nominal**

Com juro nominal acima do
crescimento, pequeno superávit
não basta.

DÍVIDA PÚBLICA

Sem mudança estrutural, a dívida sobe antes de estabilizar

Dívida bruta do Governo Geral · % do PIB



Trajetória oficial (STN, jan/26)

Projeta pico de 88,6% do PIB em 2032, com queda lenta só a partir daí.

Mercado (Focus/Prisma)

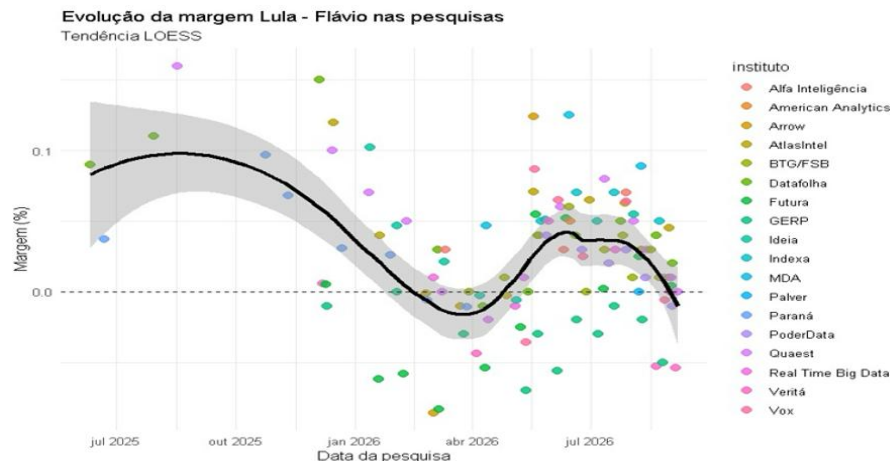
Também vê trajetória ascendente até por volta de 2034, sem estabilização no horizonte próximo.

Fonte: figura não editável. Source figure: non-editable.

CALENDÁRIO ELEITORAL

A eleição redefine prêmios; mas não apaga o problema fiscal

Margem mediana nas pesquisas de 2º turno



1º turno

vantagem do incumbente nas janelas consolidadas

2º turno

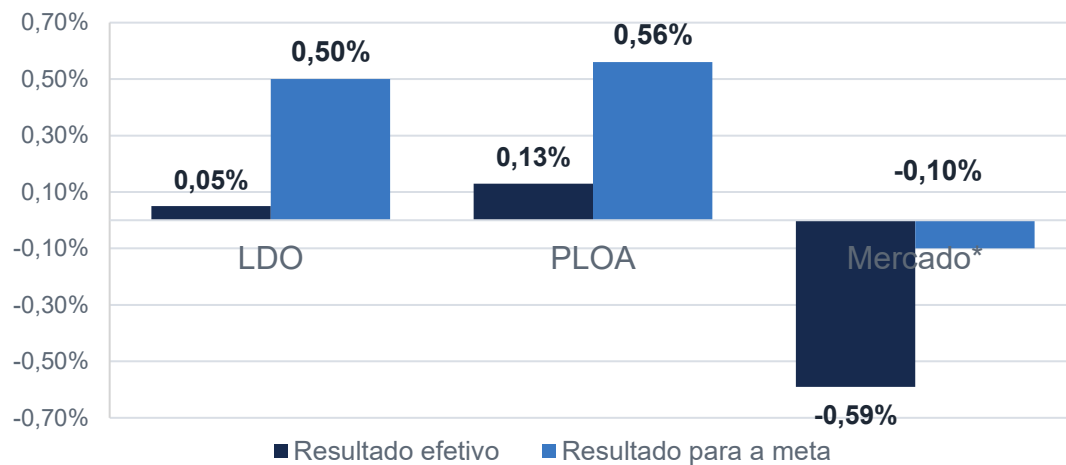
cenário competitivo e maior dispersão

O mercado reagirá menos ao placar isolado e mais à equipe, à coalizão e ao programa fiscal.

2027 · O TESTE REAL

O mercado não "compra" o resultado oficial

% do PIB · 2027



R\$ bilhões

	Efetivo	p/ meta
LDO	8,0	73,65
PLOA	18,6	83,4
Mercado*	-84,2	-14,2

PIB nominal: 14.643 | 14.782 | 14.220

IMPLICAÇÕES PARA MERCADOS

A queda da Selic é o 1º movimento; a ver a queda do prêmio.

Selic curta

atividade e emprego



rally cíclico

Crédito

inadimplência e funding



seleção por balanço

Curva longa

fiscal e dívida



duration ainda cara

Bolsa

lucros e taxa de desconto



dispersão setorial

Câmbio

Fed, petróleo e risco local



hedge continua valioso

O cenário melhora de forma duradoura quando política monetária e credibilidade fiscal passam a trabalhar na mesma direção.



25° CONGRESSO APIMEC Brasil

Desafios, Transformações e o Futuro do Profissional de Investimento

OBRIGADA

Obrigada

Ana Paula Vescovi

[linkedin.com/in/anapaulavescovi](https://www.linkedin.com/in/anapaulavescovi)